



# VOZ DA FÁTIMA

A Lisboa  
Biblioteca Municipal Central de  
LISBOA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos — Seminário de Leiria  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cônego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLV — N.º 543  
13 DE DEZEMBRO DE 1967  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avenida

## Fátima e a Imaculada Conceição

**D**E entre todas as graças com que a bondade de Deus cumulou a Virgem Santíssima, parece nenhuma ser tão apreciada por Ela, como a sua Conceição Imaculada.

É que este privilégio é único, prova do grande amor de Deus para com sua Mãe. Aos outros cristãos, mesmo aos maiores santos, purifica-os o Senhor do pecado original, depois de com ele terem sido tocados. A sua Mãe não permitiu que essa mancha nem por um instante Lhe embaciasse a alma. Os outros são concebidos em pecado, Maria é concebida em graça. O demónio marca com o selo do pecado todos os descendentes de Adão, menos Maria. Só Ela entra vitoriosa no mundo, esmagando a cabeça de Satanás, que em vão pretendeu morder-Lhe o calcanhar. Por isso canta o nosso povo:

*Esmagaste, ó Virgem Santa,  
Toda bela e imaculada,  
A cabeça envenenada  
Do dragão enganador.*

Quando aparece no mundo essa Menina bendita, os Céus e a terra debruçam-se sobre o seu berço e cantam: «*Toda sois formosa, ó Maria, e mácula original não há em Vós.*»

Este privilégio a faz grande aos olhos do Deus de toda a santidade, que nada mais odeia que o pecado e nada tanto ama como a graça. Grande também aos olhos da humanidade, pois Maria é a única excepção à lei universal do pecado, a única glória da nossa natureza, a única flor toda pura no lodçal do mundo.

### Nas principais Aparições

Maria estima tanto ver-se isenta da mancha original, que nas suas principais aparições refere-se sempre a este excelso dom.

Em 1830 mostra-se em Paris a Santa Catarina Labouré, humilde religiosa desconhecida do mundo. Ensina-lhe esta pequenina oração, que traduz com perfeita exactidão teológica o privilégio da Imaculada Conceição: «*Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós.*» Pede que esta jaculatória seja cunhada numa medalha e repetida pelos fiéis, prometendo protecção especial a quem cumprir estes seus desejos. Tal foi a origem da célebre medalha, que,

por tantas graças concedidas, recebeu o título de *milagrosa*.

Em 1858, quatro anos depois da definição dogmática de Pio IX, escolheu a Virgem Santa uma gruta nas proximidades da cidade de Lourdes, nos Pirinéus, em França, para dezoito vezes falar com uma humilde criança, que é hoje Santa

## Uma Imagem de N.ª S.ª da Fátima para as Filipinas

Esteve no Santuário da Cova, da Iria a Senhora D. Estela Romualdez Sutil, embaixatriz das Filipinas no nosso País, acompanhada do cônsul geral e do adido comercial e respectivas esposas e outras pessoas da Embaixada para assistirem a uma missa e à bênção da imagem da Virgem da Fátima que vai seguir para a Província de Isabella, nas Filipinas, onde visitará todas as famílias para uma consagração comemorativa do cinquentenário das Aparições da Fátima.

A missa foi celebrada pelo Rev. P.º José Narciso Nabais, do Seminário do Coração de Maria, da Fátima, o qual benzeu a imagem que é uma réplica da que se venera na Capela das Aparições.

No fim da missa, a esposa do Embaixador que, por motivo de saúde, não pôde comparecer a esta cerimónia, e os restantes membros da comitiva foram recebidos pelo Reitor do Santuário, a quem entregaram uma bandeira da nação filipina como oferta do povo deste País a Nossa Senhora da Fátima.

O Reitor agradeceu a oferta e entregou-lhes medalhas comemorativas da visita do Papa Paulo VI à Fátima.



Bernadette. Na aparição do dia 25 de Março, a branca Senhora de faixa azul-celeste, juntando fervorosamente as mãos e olhando para o céu, com sentimento de indizível recolhimento, pronunciou estas solenes palavras: «*Eu sou a Imaculada Conceição.*»

### Na Fátima

Fátima é a grande revelação do Coração de Maria. Mas com que palavras nos aparece aqui caracterizado esse Coração? Chama-se: Doce, Sagrado, Puríssimo, com que tantas vezes a piedade dos cristãos o qualifica? Não. Na Fátima o Coração de Maria manifesta-se sempre com a designação de *Imaculado*.

Na terceira aparição o Anjo ensina aos pastorinhos um belíssimo acto de desagravo, que termina com esta súplica à Santíssima Trindade: «*E pelos méritos infinitos do seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores.*»

Nossa Senhora na Aparição de Junho pronuncia estas palavras: «*Jesus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.*» A Lúcia dirige, nesse mesmo

dia, esta confortadora mensagem: «*O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.*» No dia 13 de Julho diz: «*Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.*»

### Pio XII e Paulo VI

O Santo Padre Pio XII, o chamado *Papa da Fátima*, compreendeu os designios da Mãe de Deus e sempre deu o título de *Imaculado* ao Coração de Maria. A intenção geral do Apostolado da Oração do mês de Maio de 1945, apresentada ao Santo Padre para a aprovação, dizia assim: «*Para que se levante a confiança dos fiéis pelo culto do Puríssimo Coração de Maria.*» Pio XII corrigiu por seu próprio punho a palavra «*Purissimo*» para *Imaculado* e mandou que assim fosse proposto aos associados do Apostolado da Oração.

A fórmula da consagração do mundo ao Coração de Maria redigida pelo mesmo Pontífice diz: «*A Vós, ao Vosso Coração Imaculado... consagramos, confiamos, entregamos... todo o mundo.*» Palavras quase iguais proferiu-as no acto da consagração da Rússia, em 7 de Julho de 1952.

Fiel intérprete da vontade da Mãe de Deus e continuador do pensamento e obra de Pio XII, de quem foi o mais íntimo colaborador, Paulo VI, tanto na Exortação Pastoral publicada em Roma com a data de 13 de Maio, como no discurso que, no mesmo dia, proferiu na Cova da Iria, dá sempre ao Coração de Maria o qualificativo de *Imaculado*.

Já que a Virgem Santíssima e a própria Santa Igreja mostram tanto apreço e estima pelo privilégio da Imaculada Conceição procuremos também nós amá-lo e exaltá-lo.

F. L.



Na reza do terço «as palavras que os lábios pronunciam protegem e sustentam as meditações necessárias dos mistérios; são elas como um invólucro, ao abrigo do qual se derrama e circula uma seiva espiritual... Esta oração que parece escrava é a mais livre de todas; esta oração que parece vocal é a mais espiritual de todas; esta oração rudimentar é a mais contemplativa de todas e pode tornar-se a mais pessoal de todas...»

GEORGE GASPAU



## Outubro

### ◆ PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL DO ROSÁRIO E DAS FRATERNIDADES DOMINICANAS

Constituiu um belo espectáculo de devoção mariana a peregrinação que o Secretariado Nacional do Rosário realizou, nos dias 7 e 8, integrada nas comemorações cinquentenárias das aparições.

Tomaram parte nas cerimónias mais de 15.000 peregrinos vindos de diversos pontos do País encontrando-se também representações das fraternidades dominicanas da França, Valência e de Barcelona.

As cerimónias do dia 7 foram presididas pelo Sr. Bispo auxiliar de Leiria. No dia 8, presidiu o Sr. D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria.

No dia 8, começou-se com a concentração na entrada do recinto e desfile para a Capelinha das Aparições. Aqui dirigiu uma saudação o Promotor Nacional do Rosário, Frei Luís Cerdeira, e, em seguida, foi celebrada missa vespertina.

À noite, o Sr. D. Domingos de Pinho Brandão pregou na hora santa, que foi precedida de procissão de velas.

No dia 8, às 7 horas, houve concelebração de sacerdotes dominicanos, portugueses e espanhóis.

Na procissão com a imagem de Nossa Senhora tomaram parte os Prelados, o Provincial dos Dominicanos e todos os Priores e Superiores dos conventos e seminários dominicanos de Lisboa, Fátima, Porto e Aldeia Nova, numerosos outros sacerdotes e muitos milhares de fiéis, tendo-se incorporado diversos estandartes de fraternidades dominicanas.

Houve, em seguida, nova concelebração de 11 sacerdotes, presidida pelo Rev. Dr. Raul de Almeida Rolo, Provincial dos Dominicanos, que pregou sobre a devoção do Rosário, tão recomendada na Fátima por Nossa Senhora.

Depois da missa, o Provincial dos Dominicanos recitou a consagração da Província Portuguesa da Ordem de S. Domingos ao Imaculado Coração de Maria.

Entre outros peregrinos, estiveram na Fátima 200 homens da Liga Eucarística da freguesia de Santa Cruz, de Coimbra, e um grupo de 150 peregrinos de Boston (América do Norte).

### ◆ PEREGRINAÇÃO DIOCESANA DO ALGARVE

Com a presença de alguns milhares de peregrinos, realizou-se, nos dias 21 e 22, a peregrinação da Diocese do Algarve ao Santuário da Cova da Iria, para comemorar as aparições de Nossa Senhora e ganhar o jubileu do cinquentenário.

Presidiu à peregrinação Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Dom Júlio Tavares Rebimbas, bispo do Algarve, e nela tomaram parte muitos Párcos, religiosos, irmandades, etc.

Após a entrada solene com numerosos estandartes à frente, os peregrinos encaminharam-se para a Capela das Aparições onde o Senhor Bispo deu as boas-vindas aos seus diocesanos e lembrou os motivos da peregrinação: a bênção para as cristandades das terras algarvias.

No dia 21, às 9 horas e meia da noite, efectuou-se a procissão das velas, seguida de hora-santa com pregação.

O Senhor Bispo presidiu, no domingo, a uma concelebração com mais 23 sacerdotes da sua diocese, e ao evangelho fez uma fervente homilia aos seus peregrinos. A comunhão foi muito numerosa.

Devido à chuva, não se pôde efectuar a procissão com a imagem de Nossa Senhora mas os peregrinos algarvios reuniram-se em volta da capela das aparições para acompanharem o seu Bispo na consagração da Diocese à Virgem da Fátima.

Os peregrinos levaram da Cova da Iria a primeira pedra para o Santuário dedicado a Nossa Senhora Soberana, a erguer ua vila de Loulé.

### ◆ BODAS DE DIAMANTE DA FUNDAÇÃO DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA

70 religiosos da Ordem de São Bento, 130 seminaristas e muitas outras pessoas, de Singeverga, Lamego, Lisboa e do Porto, vieram ao Santuário da Cova da Iria festejar as bodas de diamante da fundação do Mosteiro de Singeverga, da Ordem dos monges de São Bento.

As cerimónias constaram de uma concelebração de 47 sacerdotes presidida pelo Prior Administrador do Mosteiro de Singeverga, Dom Geraldo Coelho Dias, acompanhada de cânticos da autoria de Dom Celestino Borges de Sousa, executados pelo coro dos monges e pelo grupo dos «Pueri Cantores». Na concelebração participaram os Priores de Lamego, de Lisboa e do Porto.

Os monges e os oblatos renovaram os seus votos tendo proferido uma homilia o Prior de Singeverga.

### ◆ RETIRO DA LIAM

De 18 a 22, cerca de 100 pessoas tomaram parte no 48.º retiro organizado pela Liga Intensificadora da Acção Missionária, dirigido pelo P.º Olavo Teixeira e assistido pelos Padres José Lapa e José Felício.

Estiveram na Fátima 50 peregrinos de Cória (Cáceres), Espanha.

## BISPOS NA FÁTIMA

No dia 25, estiveram na Cova da Iria Mons. Teonilo Pacis, Bispo de Palo, Leyte, nas Filipinas, assim como o seu secretário, Rev. Filipe Diaz, director do Ensino da Doutrina Cristã nesta diocese. Também visitou o Santuário D. Frei Lucas Moreira Neves, Bispo auxiliar de S. Paulo, no Brasil.

### ◆ ADIDOS MILITARES NA FÁTIMA

Os adidos militares às embaixadas da América do Norte, Itália, Alemanha e Espanha, acompanhados do Chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, visitaram a Cova da Iria no dia 25.

Estiveram na Basílica, na Exposição e na Capelinha das Aparições. Em nome do Senhor Reitor do Santuário, foram-lhes entregues medalhas e livros das comemorações cinquentenárias.

### 3 DIAS A PÉ PARA A FÁTIMA

No último domingo de Outubro, 120 peregrinos de Alpiarça efectuaram uma peregrinação a pé ao Santuário da Cova da Iria, tendo demorado no percurso 3 dias. Presidiu a esta jornada de penitência e oração o Pároco de Alpiarça, P.º Octávio Gouveia.

No Santuário houve diversas cerimónias em honra de Nossa Senhora, missa e processão.

### ◆ 4.354 CARTAS PARA NOSSA SENHORA

No «Correio de Nossa Senhora», na Capela das Aparições, foram encontradas mais de 4.354 cartas dirigidas à Mãe do Céu.

## O «Sim» de Maria

QUANDO Nossa Senhora disse SIM ao anjo Gabriel, disse SIM em nome de toda a humanidade (S. Tomás). E foi assim que «o Verbo se fez carne e habitou entre nós» (Jo. 1, 14).

É um SIM que não a empenha sòmente a Ela, mas que empenha também cada um de nós a fazer entrar cada vez mais intimamente na nossa vida o Verbo Incarnado.

Aquele «eis que estou à porta e bato» do Apocalipse (3, 20), que denuncia a pressão da graça de Jesus para entrar nas almas com a Sua obra divina de salvação, denuncia também uma espera que, frequentemente, fica por satisfazer por parte da alma, que a Jesus e à Sua graça se abre sòmente por dentro.

Aquele desejo que teve Maria de conhecer a vontade de Deus para cumpri-la perfeitamente, segundo o designio eterno que concebeu sobre cada um de nós, deve ser a nossa disposição habitual quando Deus, através da voz dos acontecimentos e das coisas, nos confia claramente um caminho a seguir.

Maria disse o seu SIM sem excluir deste sim as consequências mais extremas. Deus, no entanto, não revelando senão em parte os Seus designios, pede que Lhe demos crédito em tudo aquilo que nos deverá acontecer: crédito à Sua sabedoria, crédito ao Seu amor de Pai que poderá fazer de nós os filhos da promessa, na fé e na certeza mais segura de que tudo acontecerá da maneira talvez mais impensada e de um modo tão diverso do humano.

Por Maria as promessas do anjo concretizar-se-ão de maneira muito diversa do previsto, onde todas as grandezas preanunciadas pelo seu Filho parecerão dissolver-se e desaguar numa vida de obscuridade, primeiro, para acabar depois num aparente falimento completo sobre o Calvário.

Mas o seu SIM permanece imudado no suceder-se dos acontecimentos mais desconcertantes e obscuros, enquanto a sua fé sempre intacta acompanhará Jesus para onde Ele for, mesmo até ao Calvário, onde, junto ao Homem das dores, se tornará a Mãe das dores, cooperando assim eficazmente com Ele na nossa salvação.

J. M.

## Novembro

### ◆ O CARDEAL GABRIEL MARIA GARRONE ESTEVE NO SANTUÁRIO

Vindo de Braga, onde foi tomar posse na abertura solene da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, esteve no Santuário da Cova da Iria S. Em.º o Cardeal Gabriel Maria Garrone, Pro-Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades Católicas.

O Eminentíssimo Cardeal celebrou missa na Capelinha das Aparições e, depois de visitar a Basílica acompanhado do Rev. Reitor do Santuário, retirou-se para Lisboa.

### ◆ ARCEBISPO DE S. JOSÉ DA COSTA RICA

Veio à Fátima, com um grupo de peregrinos da sua Arquidiocese, o Senhor Dom Carlos H. Rodrigues Queirós, arcebispo de S. José da Costa Rica.

O ilustre prelado celebrou missa na Basílica com a assistência dos seus peregrinos.

### ◆ PRECES PELA SAÚDE DO SANTO PADRE

Na Basílica fizeram-se preces especiais pela saúde de Sua Santidade o Papa Paulo VI.

Na oração da tarde, os fiéis juntaram-se em volta da imagem da Virgem da Fátima e aí rezaram o terço pela saúde do Santo Padre. Também foi celebrada uma missa diária por esta intenção, durante vários dias.

### ◆ ARCEBISPO DE PARAÍBA

Acompanhado de seu secretário, esteve na Cova da Iria D. José Maria Pires, Arcebispo de Paraíba, que celebrou missa na Capelinha das Aparições.

### ◆ MIL PESSOAS CRISMADAS NUM DIA

No domingo, 5 de Novembro, efectuou-se a visita pastoral do Senhor Bispo auxiliar de Leiria à igreja paroquial da Fátima. Durante a missa, o Senhor Dom Domingos de Pinho Brandão administrou o sacramento da confirmação a 985 crianças e alguns adultos.

Por esta razão, a freguesia da Fátima esteve em festa, tributando a sua Ex.ª Rev.ª uma calorosa recepção.

Durante as cerimónias foi lembrada a peregrinação de paz que o Senhor Dom João Pereira Venâncio está a fazer à volta do mundo.

### ◆ VISITARAM A COVA DA IRIA OS DELEGADOS DA COMISSÃO CATÓLICA INTEREUROPEIA PARA MIGRAÇÕES

Os delegados da Comissão Católica Intereuropeia para Migrações presentes na 19.ª reunião em Carcavelos (Lisboa) estiveram no Santuário da Fátima.

Do grupo faziam parte Mons. Rochou, Presidente da Comissão e director da Secção Internacional do «Secours Catholique», de Paris, Mons. Ballier, da Dinamarca, Mons. Bonicelli, de Roma, P.º Perrotti, da Sagrada Congregação Consistorial, do Vaticano, e diversos membros leigos da Alemanha, Suíça, Volta, etc. Os delegados vieram acompanhados do P.º Aurélio Granada Escudero, secretário nacional das Obras Católicas de Emigração.

Os sacerdotes celebraram missa na Basílica e visitaram a Capelinha das Aparições onde oraram diante da imagem da Virgem da Fátima, a secretária do Santuário, onde lhes foram entregues medalhas comemorativas do cinquentenário, e os serviços do hospital.

Da Fátima os delegados dirigiram-se à Gondomaria, perto da Fátima, centro de grande corrente de emigração, e de tarde visitaram o Tramagal, para tomar contacto com a vida operária desta localidade.

### ◆ RETIRO DE NOELISTAS

45 senhoras noelistas de diversos pontos do país tomaram parte num retiro de 3 dias dirigido pelo P.º Manuel Marques Pinto, do Secretariado da Informação Pastoral de Lisboa.

## QUATRO LITUANOS VIERAM À FÁTIMA PARA REZAR PELA SUA PÁTRIA

Da Itália chegaram ao Santuário os sacerdotes António Tranavicius e Cassiano Jankauskas, com dois religiosos, todos da congregação de São João Bosco, de Casimiro, e que vieram rezar a Nossa Senhora da Fátima pela liberdade religiosa da sua Pátria, a Lituânia, donde estão obrigados a sair, há anos.

Os sacerdotes rezaram missa na Capela das Aparições e visitaram os lugares consagrados com a história da Fátima.

## VAI SER INSTALADA NA FÁTIMA UMA CASA DE SAÚDE

O desenvolvimento urbano da povoação de Fátima, o grande incremento turístico e a enorme afluência de pessoas, não só nas grandes peregrinações como nos outros dias, desde há tempos que vêm reclamando a existência de uma Casa de Saúde, dado que os serviços hospitalares do Santuário se confinam apenas aos doentes que ocorrem aqui para tomar parte nas celebrações dos dias 13.

Por isso que uma Sociedade constituída em Fátima se propôs levar a efeito a construção de uma Casa de Saúde dotada de todos os requisitos e das pessoas clínicas necessárias para ocorrer a qualquer doente. Funciona, em edifício adquirido já para esse fim, um posto clínico inaugurado no dia 11, na presença do Reitor do Santuário, do Sr. Bispo e representantes das Ordens e Seminários aqui estabelecidos, do Sr. médico clínico, Dr. Galvão de Figueiredo, e dos médicos membros da direcção da cidade e diversas pessoas da Fátima e das localidades.

Procedeu à bênção das instalações Mons. Antunes Borges, que, no fim da cerimónia litúrgica, felicitou os empreendedores de tão grande melhoramento para a cidade, dando que ainda há pouco esta localidade se encontrava privada de médico e de um falecido o primeiro e único clínico em estabelecido.

As instalações foram, em seguida, percorridas pelos circunstantes, tendo o Sr. Boalvão de Figueiredo declarado que a grande autorização ministerial para a construção de dois blocos operatórios, para a Casa de Saúde possa entrar em pleno funcionamento. O edifício fica a dispor de 30 camas e tem capacidade para 30 doentes.

## UMA IMAGEM DA FÁTIMA PARA A CATEDRAL DE ORLEÃES

Um grupo de trabalhadores portugueses que vivem na região de Orleães, vai ser enviada, para ser venerada na catedral desta cidade francesa, uma imagem da Virgem da Fátima que se encontra no Santuário, em comemoração do cinquentenário das Aparições. Esta imagem, que é a réplica da Virgem Peregrina que percorreu muitos países do Mundo inteiro e que se encontra na Capela do Norte da Itália, esteve presente na Capela das Aparições do Santuário da Cova da Iria e será entronizada neste ano na catedral de Orleães na presença de muitos portugueses. O pedido da dádiva foi feito por intermédio da Casa de Portugal em Paris.

## REUNIÃO DOS DIRECTORES DOS COLÉGIOS SALESIANOS

Durante 3 dias estiveram reunidos no Santuário os directores dos colégios salesianos de Portugal, em número de 12 pais e seminários. Presidiu à reunião Padre Benedito Nunes, provincial da congregação Salesiana de Portugal.

## CURSOS DE FORMAÇÃO DA ACÇÃO CATÓLICA

Realizaram-se nas Casas dos Retiros do conselho diocesano da J. A. C. e em outros cursos de formação para a J. A. C. F. com a presença de dirigentes consócios e militantes e simples filiados e assistentes eclesiais.

Também se realizou um curso de formação para adolescentes da Boavista com participação de cerca de 250 jovens.

# Cruzada Universal de Missas

A Campanha Universal de Missas tem sido acolhida, com grande entusiasmo, por parte de todos os Srs. Bispos do mundo inteiro.

Diariamente chegam à Comissão Central do Cinquentenário cartas de todas as partes, com grandes aplausos, aderindo à Campanha de Missas, louvando tão feliz iniciativa, que tão bem se enquadra na Mensagem da Fátima, em que Nossa Senhora pede orações pela paz dos povos e pelo triunfo do Seu Imaculado Coração.

Esperamos que todos os católicos, ao tomarem conhecimento desta notícia da nossa Campanha, a leiam com grande entusiasmo e a tomem para si, aderindo a ela, de alma e coração, mandando celebrar missas, pelas intenções já recomendadas na Campanha, enviando donativos para as mesmas aos Párocos ou aos Srs. Bispos, para que sejam celebradas durante este tempo, no Santuário da Fátima ou nas paróquias, ou nas igrejas ou Santuários consagrados a Nossa Senhora.

Para maior interesse de todos os católicos, transcreveremos nesta primeira notícia, as mais lindas e interessantes respostas, que nos enviaram alguns Srs. Bispos, mostrando-nos o entusiasmo com que acolheram a nossa Campanha.

No Santuário da Fátima, celebrar-se-á diariamente, às 10 horas, uma Missa pelas intenções recomendadas na Campanha, durante todo o ano jubilar.

De Santiago de Compostela, escreve o Sr. Arcebispo:

«Cumpre-me manifestar-lhe que aderimos com a maior satisfação à Campanha e demos as nossas ordens, para que em nossa Diocese todos se incorporem fervorosamente e com o mais vivo desejo mandem celebrar Missas pela intenção recomendada.»

De Saragoça: — «Quero comunicar à Comissão Central que, no Santo Templo Metropolitano Basílica del Pilar, será celebrada uma Missa diária, pela paz do mundo e pelo triunfo do Imaculado Coração de Maria, e que essa será a última da tarde.

Esta celebração será durante todo o ano jubilar, e a primeira Missa a 13 de Maio, será celebrada por mim mesmo.» — Arcebispo de Saragoça.

De Tulancingo — México: — «Recebi a carta da Comissão Central e não posso deixar de dar um acolhimento entusiástico a tão louvável iniciativa.

Com toda a nossa autorização, recomendamos a todos os Reitores das

igrejas dedicadas à honra da Santíssima Virgem que providenciem para que, em todo o Ano Jubilar, seja celebrada diariamente uma Missa pela intenção do cumprimento da Mensagem da Fátima e pela paz do mundo inteiro, o que se fará mormente no Santuário de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, Padroeira desta Diocese.

Por ocasião do Ano Jubilar, relembramos também não só a todos os Reitores das igrejas como a todos os Capelães de capelas e Superiores de casas religiosas, a renovação da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria» — Bispo de Tulancingo.

De Tânger — Recebi a circular da Campanha para a Cruzada Universal de Missas. É com grande satisfação que esta diocese se une ao Santo Padre nos esforços pela paz do mundo e é um dever da nossa parte, como filhos devotos, contribuir para a difusão do Reinado do Coração de Maria, conforme Ela mesma pediu na Fátima.

Farei com que todos mandem celebrar Missas pelas intenções já mencionadas, durante o Ano Jubilar.» — Arcebispo de Tânger.

De Palência — «Saúdo a Comissão Central do Cinquentenário e, de coração, aderimos à Cruzada Universal de Missas mandando-as celebrar nas igrejas e santuários de Nossa Senhora, pelo triunfo do Imaculado Coração de Maria e pela paz do mundo.

Em Junho próximo, estaremos aí com a peregrinação da nossa Diocese, nesse lugar santificado pela visita de Nossa Senhora.» — Bispo de Palência.

De Portugal — Diocese de Malange. — «É com a maior satisfação que respondo à sua circular, lançando a Cruzada Universal de Missas, durante o Ano Jubilar, em união com o Santo Padre, implorando a paz para o mundo por intermédio do Imaculado Coração de Maria.

Aderimos e encorajamos tão feliz, oportuna e eficaz Cruzada em favor da paz do mundo, tão ligada à Mensagem da Fátima.

Na cidade de Malange a iniciativa foi acolhida com entusiasmo e fica assegurada a Missa diária na Sé Catedral, dedicada a Nossa Senhora, e espero ter resposta favorável de outros pontos da Diocese.

Nos lugares mais pobres do interior será mais difícil assegurar Missas diárias, mas, todos os sábados e festas de Nossa Senhora, é possível.» — Bispo de Malange.

## Agradecem ao Francisco

LEONILDE ROCHA DEUS, *ilhuavo*, a cura de seu filho que tinha tido um forte ataque de nervos.

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA CORREIA, *S. Roque, Madeira*, uma graça não especificada.

ALZIRA RODRIGUES, *Portimão*, as suas melhoras.

ILZA MARIA, *S. Paulo, Brasil*, a cura de um vizinho seu que, depois dum desastre muito grande, não tinha qualquer esperança de vida.

JOSÉ FERNANDES DA ROCHA, *Santa Bárbara*, a graça do feliz êxito do nascimento do seu primeiro filho.

MARIA DA SILVA BAPTISTA, *Aveiro*, o bom resultado dos exames de seus netos e muitas outras graças.

JOSÉ ALVES DA NOVA, *Algés*, o ter subido as notas no segundo período e as melhoras de seu pai.

HERNÁNDEZ DE ESCORZA, *México*, diz que tendo desaparecido um rapaziço de 10 anos, anormal, pediu ao Francisco que o ajudasse a encontrar e, passadas 8 horas, ele apareceu.

Agradece também as melhoras rápidas de sua afilhada.

— Tem um sobrinho que é muito bom aluno, mas um dia, por engano, a professora de Geografia, trocando-o por outro, reprovou-o. O pequeno e sua mãe não se podiam conformar. Fez uma oração fervorosa ao Francisco e, ao outro dia, a professora corrigiu o engano, sem que ninguém lho tivesse pedido.

## Agradecem à Jacinta

Maria de Lourdes Oliveira, Albergaria-a-Velha.

Maria Bernardete de Freitas Duarte, Caniço.

Isaura da Silva Leitão, Virginia Lage Vasconcelos, Porto.

Angelina Dias, Fátima.

Maria da Graça Martins, Nespereira.

Maria Borba da Silva, Ribeira Seca, Açores.

Adolinda Marques Gomes, Porto.

Eldeberta N. Pedrosa, Norte Grande.

Custódia da Silva Ribeiro, Guimarães.

Ana da Conceição, Esmolfe, Penalva do Castelo.

Francisco Gonçalves Andrade, Ribeirão.

Maria Carolina de Melim, Santo António da Serra, Fajã dos Rolos.

Olinda Félix de Sousa, Chão de Couc.

# O Cânone da Missa em Português

Entre os aspectos mais relevantes da reforma litúrgica, ainda em curso, avulta inegavelmente o uso do vernáculo. São grandes os benefícios que vem trazendo ao Povo de Deus.

Em nota publicada em 3 de Novembro, a Comissão Episcopal de Liturgia aprova experimentalmente a tradução do Cânone em português, segundo o texto apenas àquele documento; autoriza o uso dessa tradução em todas as missas celebradas para o povo, a partir do passado dia 3 de Dezembro, primeiro domingo do Advento, e não permite o uso de qualquer outra tradução do Cânone.

As orações que as rubricas actualizadas mandam recitar em voz baixa mantêm-se em latim.

## Objectos perdidos que se encontram no Santuário da Fátima

1 máquina fotográfica Bedfordflex; 1 máquina fotográfica Kodak c/ estojo preto Instamatic camera 104; 1 par de binóculos amarelo e branco, dentro de um saco vermelho; 1 relógio de senhora marca «Kiegle»; 1 medalha de ouro com gravação «Maria José 9.6.63»; 1 pulseira de ouro com gravação «Maria A. Gouveia»; 1 brinco com pedra azul; 1 anel esmaltado de senhora; 1 medalha de Nossa Senhora, de ouro esmaltado, com a gravação de Antonia Sanz 6.1.64; 1 aliança de ouro branco e amarelo com brilhantes; 1 pulseira de ouro; 1 fio de ouro com fecho; 1 crucifixo de ouro; 1 brinco com pedra vermelha; 2 brinco de 1 alfinete de ouro; 1 relógio de pulso de homem; 1 gargantilha de ouro com pedras; 1 anel de ouro com fotografia; 1 relógio de pulso de homem marca «Cauny» com calendário; 2 casacos de malha; 1 mala preta de senhora, com diversos objectos; 1 saco de senhora e 1 carteira e porta-moedas com dinheiro.

## Agradecem a Nossa Senhora

Aurora dos Santos Aliança, Granja Nova, Tarouca.

Deolinda Maria Paulo, Chaves.

Olga Silva, Paços de Ferreira.

Maria da Nazaré, Andreu, Sardoal.

Ana da Conceição Ribeiro, Chaves.

Joaquim Ferreira Tavares, Valongo.

Maria Isabel da Silva Pereira, Mira.

Odete Guerra da Silva, Arazede, Montemor-o-Velho.

Deolinda Monteiro Sequeira, Fundões, Mangualde.

Irene Pereira Rebelo, Lamego.

Maria Baptista, Monguim, Famalicão.

Ana Pereira dos Santos, Cinfaes.

Manuel da Fonseca A., Arcos de Sever.

Hermengarda Pesqueira, S. Cosmado.

Maria da Conceição, Porto.

José dos Santos Guterres, Ferreirim, Cernancelhe.

Manuel Reis Lopes, Gebeim, Macedo de Cavaleiros.

Maria Cacilda Bouça Costa, Alpendurada, Marco de Canavezes.

Francisco Tavares Rodrigues, Cubelo de Rodos, Aveiro.

Maria da Conceição Gomes de Resende, Nogueira do Cravo, Oliveira de Azeméis.

Alzira Baeta dos Santos, Vila Nova, Miranda do Corvo.

Manuel Fernandes dos Santos, Açafarge, Coimbra.

Maria da Conceição Salvador, Ferreira do Zêzere.

Alberto Luis Sequeira Tavares, Ferreiros, Lamego.

# A Mensagem da Fátima

**D**IZ-SE que a Santíssima Virgem se revelou na Fátima mais do que em qualquer das outras suas aparições. Ela mostrou-se como uma Mãe profundamente preocupada com a sorte dos seus filhos, dando-nos muitos conselhos e advertências, sabendo bem que deles temos grande necessidade. Nossa Senhora disse na Fátima muito mais coisas do que tinha dito noutras aparições.

Para a maior parte daqueles que falam da Fátima, toda a mensagem se reduz a algumas simples directrizes: fazer penitência, rezar o terço todos os dias, consagrar-se ao Coração Imaculado, conungar no primeiro sábado de cinco meses seguidos. Milhares de católicos tomaram a sério este programa e com ele conformam a sua vida. E isto é magnífico e digno de louvor.

Mas a Virgem Santíssima pronunciou-se na Fátima sobre muitas outras coisas que a massa dos seus devotos parece ignorar totalmente. Entre estes ensinamentos e advertências da Senhora, vamos enumerar alguns.

— Ela quer que ofereçamos o nosso dever quotidiano como um sacrifício de reparação. Sentimos bastante a necessidade de reparar os nossos pecados e os dos nossos irmãos?

— Ela quer que rezemos pelos que não rezam, que adoremos pelos que não adoram com um amor de caridade. Quer que nós tomemos o lugar dos outros no culto devido a Deus.

— Ela predisse o aparecimento de novas modas que muito ofenderiam o Seu Filho divino. Raparigas e senhoras, pensais nisto sempre?

— Ela disse que a impureza manda mais almas para o inferno do que qualquer outro pecado. Tem-se porventura isto em conta nos nossos costumes?

— Ela predisse, em 1917, que, se os seus pedidos não fossem atendidos e realizados, a Rússia difundiria os seus erros no mundo provocando guerras e perseguições contra a Igreja; que os bons seriam martirizados, que o Santo Padre teria muito que sofrer, que muitas nações seriam aniquiladas. Tudo isto se realizou à letra, sem que nos preocupemos muito!

— Ela disse: «É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados: Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido». Procuramos verdadeiramente mudar de vida?

— Ela propôs uma oração para recitar no terço. Quis que a rezassem os seus três pequenos privilegiados, e não quererá certamente que a rezemos nós também?

— Ela pediu-nos que fizéssemos sacrifícios pelos pecadores, afirmando que muitos vão para o inferno porque ninguém reza e faz sacrifícios por estas pobres almas.

— Ela revelou-nos que o Coração de Jesus quer ser honrado juntamente com o Coração de Maria, que o bom Deus confiou a paz do mundo ao seu Coração Imaculado e que por isso Ele quer que esta devoção se espalhe no mundo.

— Ela revelou-nos que, se fizermos o que nos pede, salvar-se-ão muitas almas e teremos paz.

— Ela disse-nos que as guerras são uma punição de Deus pelos nossos pecados.

— Enfim, Ela predisse que o sen Coração Imaculado acabará por triunfar, que a Rússia se converterá e que teremos paz.

Em 1943, Nosso Senhor apareceu à Lúcia lamentando-se amargamente de que o mundo não tinha obedecido à Sua Mãe, e concretizou que o sacrifício requerido a cada um é a fidelidade ao próprio dever quotidiano e aos seus mandamentos. Esta é a penitência que pede e exige presentemente.

Como se vê, a Mensagem da Fátima implica muito mais que duas ou três práticas de piedade. Pretende dar-nos uma mentalidade cristã para que «baptizemos» este mundo materialista e pagão no qual vivemos, e para que consigamos, pela intercessão do Coração Imaculado de Maria, obter a conversão da Rússia, a paz para a Igreja e para o mundo.

M. P.

## As Cerimónias da Peregrinação Mensal foram Presididas pelo Senhor Bispo Auxiliar de Leiria

Com a Basílica repleta de fiéis, realizaram-se as habituais cerimónias da peregrinação mensal, a primeira da época de Inverno do ano do cinquentário.

Tanto na Basílica como na Capela das Aparições foram rezadas missas por diversos sacerdotes, não só os capelães do Santuário como sacerdotes das Casas religiosas e dos Seminários da Fátima.

As 10 horas, realizou-se a procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora desde a Capelinha das Aparições para a Basílica. Antes, recitação do terço, presidido pelo Reitor do Santuário, Mons. António Antunes Borges.

Entretanto, na Basílica tomaram lugar

nos bancos da frente alguns doentes, ajudados pelos membros da Pia União dos Servitas.

Celebrou a missa da peregrinação o Reitor do Santuário que, ao Evangelho, proferiu a homilia. Em linguagem vibrante e esclarecedora, Monsenhor Borges referiu-se às comemorações cinquentenárias

pondo-as como tema de meditação a todos os devotos no que diz respeito ao cumprimento da Mensagem trazida à Fátima e espalhada por todo o mundo, em 1917. Classificou de verdadeiramente milagrosas as peregrinações que a veneranda imagem tem realizado por todo o mundo, nomeadamente a que se efectuou agora com o Se-

## VIVE NO BRASIL

### Um Irmão da Lúcia, a Vidente da Fátima

Com 43 anos de Brasil, Manuel dos Santos é hoje mais pobre do que quando chegou; é um homem sem amanhã.

A riqueza andou sempre por longe da sua porta, de tal modo que aos 72 anos ainda trabalha, como hortelão, numa chacinha localizada nos arredores da cidade paulista de Assis.

O «Manuel Abóbora» — como é conhecido na região onde há muitos anos se fixou — tem trilhado esses caminhos dos muitos portugueses do Brasil, que, por sua humildade e honradez, pela sua luta sem fim e ignorada, bem poderiam figurar ao lado dos personagens de Ferreira de Castro ou de Aquilino Ribeiro.

E se não fosse irmão de Lúcia, a vidente da Fátima, nada o distinguiria de milhões de outros imigrantes.

É um trabalhador cansado e sem horizontes, depois de uma vida inteira dedicada ao labor da terra, que lhe pagou mal tanto esforço e tão constante dedicação... mas é também o irmão da Lúcia.

Chegou aos 29 anos com um passaporte na mão e, além de muitas ambições, tinha um nome: Manuel dos Santos.

Quarenta e três anos depois, até o nome de origem foi riscado do passaporte, que não voltou a usar: não passa do «Manuel Abóbora», apelido carinhoso, sem dúvida, mas que bem reflecte a sua condição modestíssima.

E é nesta condição que o «português» se iguala, assim, a tantos outros patrióticos: um desconhecido no meio da multidão, roído sempre pelas saudades, mas incapaz de tomar a decisão de chegar ao Consulado e pedir o repatriamento. Porque voltar de mãos vazias, não, ele não voltará! E mesmo que chegasse a essa humilhação, como poderia deixar os oito filhos que criou e se dispersaram por esses imensos Brasilis?

Tomamos o Manuel dos Santos como um símbolo do imigrante português que não enriqueceu, que se integrou, irremediavelmente, na lista daquelas centenas de milhares que vivem do salário amargo, ou seja, desse salário que as leis estabelecem como mínimo. Os outros, os afortunados, são tão poucos, que os jornais das «colónias» chegam à vontade para lhes citarem as condecorações, os altos postos ocupados, as festas que promovem, as viagens que realizam.

«Manuel Abóbora» é um dos tantos da legião maior; um que repetiu nos trópicos a lição aprendida no solo estremenho, cavando, semeando e colhendo, com esses braços que alugou, ainda jovem, e depois assim continuaram, ao largo de quarenta e três anos de labuta subalterna. Nunca chegou a fazendeiro, como sonhara, e, aos 72 anos, nem de uma humilde chácara é dono.

— *Vai ficar por Assis?* — perguntámos.

— *Ficarei até o dono me mandar embora...*

Quando isso acontecer, o irmão daquela que viu aparecer a Virgem na Fátima, terá provavelmente que recolher-se às sopas dos filhos, quando os reencontrar, pois «eles andam por aí...» Alguns residem, ao que parece, na cidade de São Paulo.

E, na cidade grande, onde ninguém o

conhece Manuel dos Santos perdeu, certamente, até o apelido carinhoso que lhe dão em Assis — e transformar-se num aposentado sem reforma, num homem velho que esperará a morte nos bancos de jardim da orgulhosa e fértil capital dos bandeirantes.

Mas, antes que o fim chegue, os portugueses, incluindo os de São Paulo, sempre tão decididos no auxílio aos patrióticos, dinheiro, poderiam oferecer-lhe a ajuda que nunca teve — dar-lhe uma nega de terra, onde ele cultivasse a sua batalha as hortaliças e o feijão.

Uma pequena chácara, mesmo nos tempos caros de hoje, é coisa bem acessível ao bolso dos que venceram na vida. Com poucos milhões de velhos cruzeiros Manuel, símbolo de tantos portugueses que perderam a aposta do Brasil, morreria tranquilo e feliz, por obra e graça dos seus patrióticos que tiveram a sorte de vencer na vida.

Mas se não puderem dar-lhe essa chácara pela qual ele suspirou durante 43 anos, que o tragam ao menos, para São Paulo, onde ficará junto dos filhos, e que lhe ofereçam outro lugar de hortelão, defendendo o velho imigrante da amargura que sobre ele pesa:

— *Ficarei até o dono me mandar embora...*

Os 72 Invernos de Manuel dos Santos não lhe roubaram a alegria nem a esperança, e muito menos a extraordinária simpatia humana que dele irradiava.

Extremamente lúcido, é bom conversador, afável e bem disposto. Respondia a tudo o que lhe perguntam e diz que nunca mais pôde voltar a Portugal, embora as saudades da terra e dos irmãos que ainda vivem o «matem por dentro». E, entando, quando interrogado sobre se gostaria de voltar a abraçar a família, explica e indaga ao mesmo tempo, dizendo:

— *Sim, mas como?*

Lembra-se de tudo o que aconteceu — «como se fosse hoje» — naqueles agitados dias de 1917. Mas não, não viu a Senhora, quem a viu foram Lúcia, Francisco e Jacinta. Eles é que presenciaram o milagre e depois contaram tudo.

Manuel dos Santos vive na casa pequena e limpa da chácara do seu patrão nas proximidades de Assis, uma cidade de 30 mil pessoas, a 400 quilómetros de São Paulo. Cuida da horta, faz todos os trabalhos agrícolas e a colheita vai levá-la a cidade num carrocinha. Enquanto o patrão o quiser, ele não sairá. Depois, Manuel não sabe.

Mas este homem que viveu a sua juventude bem perto do milagre, agora não espera nenhum. Quando o interrogamos sobre o que gostaria de mandar à família, que está em Portugal, só sabe dizer:

— *Mandar saudades, muitas saudades...*

E se lhe perguntam se valeu a pena trocar a terra natal pelas sudorosas promessas do Brasil, Manuel deixa de sorrir e responde francamente, sem hesitar:

— *Foi bobagem...*

No fim de uma vida sem esperança, há dois «milagres» possíveis para o irmão da Lúcia: levá-lo a Portugal, para que acabem essas saudades que o «matam por dentro»; e, no regresso à terra que escolheu para viver, dar-lhe a chacinha que ele sempre quis e nunca teve.

«Imigrante anónimo, perdido na melancolia dos portugueses pobres do Brasil, Manuel dos Santos é a imagem pura da coragem, da honradez e da resignação.

Não é do jornalista esta conclusão, mas do Dr. Fernando Mendonça, professor de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Assis e da Universidade do Paraná, em Curitiba.

Sem o seu auxílio, esta crónica não poderia ter sido escrita, pois foi ele quem localizou Manuel dos Santos — o português do Brasil que nada espera mas que podem ser oferecidos dois «milagres».

S. Paulo (Brasil).

JOÃO ALVES DAS NEVES

(De «A Comarca de Argenteo»)